

V Encontro Regional dos Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino do Centro-Oeste

O Fórum Nacional de Ouvidorias Universitárias e de Hospitais de Ensino, em parceria com a Ouvidoria da UnB, e em comemoração ao dia do Ouvidor (16/03), organizaram e promoveram o V Encontro Regional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino do Centro-Oeste.

Momento especial, contou com as presenças marcantes da Professora Márcia Abrahão Moura, Reitora da Universidade de Brasília; da Presidente do Fórum, doutora Luciana Bertachini; do Senhor Valmir Gomes Dias, Ouvidor-Geral da União; do Senhor Gilberto Waller Junior, Corregedor-Geral da União; e, ainda, do Professor José Geraldo de Sousa Junior, ex-Reitor da UnB e autoridade que instituiu a Ouvidoria da UnB em 2011.

O evento foi composto da mesa de abertura, seguido de 03 (três) painéis, os quais trouxeram à baila reflexões, inquietações e os desafios vivenciados pelas ouvidorias na atual conjuntura. Nesse cenário, e na condição de anfitriã, a Universidade de Brasília e, por conseguinte, a sua Ouvidoria tiveram a grata satisfação de receber a todos e a todas com muita alegria e prazer, desejando-lhes uma excelente estada e, por conseguinte, um debate frutífero, do qual sementes de ideias fossem lançadas e encontrassem terreno fértil, ressaltando que, certamente, a alma de um(a) Ouvidor(a) é alma de poeta. Coração de gigante fascinado pela alteridade e que, imbuído da condição de homem-ferramenta, busca respostas às perguntas e inquietações de seu cotidiano, que trabalha diuturnamente em favor de uma sociedade mais justa, democrática, serena, igualitária. Um mundo fundamentado no alicerce da paz, do respeito e do amor fraternal.

Destacou-se, igualmente, a importância da escuta sensível e profunda, posto que as ouvidorias emergem como uma escutatória necessária a serviço do(a) cidadão(ã), no âmbito do controle e da participação social. Da mesma sorte, explanou-se o papel e a importância das Universidades nesse patamar, sua autonomia e sua contribuição social, na atual conjuntura, na busca da construção de uma educação de qualidade, democrática, inclusiva, mas, sobretudo, humana e acolhedora.

Na sequência, houve a fala significativa que destacou a importância da transparência pública, da efetividade, da eficiência, da celeridade, nos espaços das ouvidorias públicas e, do mesmo modo, uma viagem histórica no contexto dos direitos humanos e sua intrínseca relação com o espaço social das ouvidorias, destacando-se os 04 (quatro) direitos fundamentais, em particular, o de não sentir medo. Medo de desbravar, de acreditar, de buscar, de trabalhar, incansavelmente, em favor dos direitos humanos e da busca de uma cidadania plena e cônica.

Tudo isso, incrementado pela ética, pela estética, pelos princípios que regem o papel do servidor, com especial destaque para o público, com o fito de prestar, sempre, um serviço de qualidade, com referência social.

Por fim, o desafio que ficou foi de termos esperança, a esperança do verbo esperar! Aos presentes no momento desse Encontro, agradeço pela participação. Aos que ainda não puderam assistir, convido para essa oportunidade de poder aprender mais: <https://www.youtube.com/watch?v=M4eDpydMv08>.

Muito obrigada,

Equipe da Ouvidoria da UnB